



Grande Crímório

O Dragão Vermelho



© Tradução da Versão Francesa de 1522 por Sórora Fortuna, para a E.I.E. Caminhos da Tradição.



Lucifugo Rofocale

Modo de se preparar para o Pacto de Sangue

Oh homens! Frágeis mortais! Os que pretendem possuir a profunda ciência mágica: Temam diante de vossa imprudência! Para conseguir tal proeza necessitas colocar seu espírito bem acima de vossa esfera, fazei-vos firmes, invencíveis e muito atentos em observar tudo quanto os direi, sem o que tudo se voltará contra vos, para vosso prejuízo, destruição e completo aniquilamento. Mas, se pelo contrário, observais atentamente tudo quanto os diga, saíras com facilidade da posição pobre e humilde e se coroará de êxito em todos os seus empreendimentos.

Arme-se, pois, de ousadia, sagacidade e virtude para empreender esta grande e imensa obra na qual eu levei sessenta e sete anos para alcançar algum resultado. Por isso é preciso praticar exatamente tudo quanto se dirá.

Passareis um quarto da lua cheia sem a companhia de mulheres nem de jovens, a fim de não cair na impureza.

Começareis vossa prática ao iniciar o quarto de lua, prometendo ao Grande Adonai que é o chefe de todos os Espíritos, não fazer mais de duas refeições por dia, quero dizer duas refeições durante cada vinte e quatro horas do quarto de lua; precisamente ao meio dia e à meia noite, ou se preferir às sete da manhã e às sete da noite, se bem que aos olhos do Grande Adonai é mais grato que se faça nas horas primeiramente assinaladas.

Durante todo o quarto de lua é preciso dormir o mínimo possível, não devendo exceder de modo algum seis horas, as que devem ser dedicadas ao sono.

Capítulo II

(NT.: Não sei porque este capítulo intitula-se como capítulo II, no entanto na versão francesa assim se encontrava, concluo, que simplesmente esqueceram de intitular o capítulo anterior como Capítulo I – o que eu realmente acreditava ser uma simples introdução. Poderia corrigir este erro nesta tradução, mas preferi deixar como está para garantir a fidelidade da mesma.)

Todos os dias depois de cada refeição devem-se recitar a seguinte oração:

“Eu vos imploro, grande e poderoso Adonai, Mestre e Senhor de todos os Espíritos; eu vos imploro oh Elohim! Imploro-vos oh Jehovah! Eu vos dou minha alma, meu coração, minhas entranhas, minhas mãos, meus pés, meu espírito e meu ser. Oh, Grande Adonai, dignai-vos a ser-me favorável. Assim seja”. Amém.

Durante o quarto de lua não debes banhar-se, nem enfeitar-se, nem ter pensamentos que não sejam para a obra que estás realizando, colocando toda vossa esperança na infinita bondade do Grande Adonai.

É preciso observar que vossos exercícios devem ser feitos em a assistência de ninguém, a não ser que se acompanhe de uma pessoa que tenha pacto feito com algum espírito.

Os exercícios devem ser praticados num quarto preparado para o efeito e sem que distraias a mente do trabalho que vai realizar.

Buscareis um cabrito virgem, o adornareis no terceiro quarto da lua com uma grinalda de verbena que deve ser atada ao pescoço; leve-o ao

lugar marcado para perguntar ao espírito, pronuncie com todo fervor e segurança as seguintes palavras: “Eu te ofereço esta vítima. Oh Grande Adonai! Oh Elohim! Oh Jehovah! Como oferenda a vós Superiores e a todos os espíritos. Dignai-vos aceitá-la com agrado”. Amém.

Em seguida, degole o cabrito fazendo que seu sangue caia sobre uma bacia nova, preferencialmente de barro, recitando por sua vez estas palavras: Isto é feito pela honra, glória e poderia de vossos divinos nomes oh Grande Adonai, Elohim, Ariel e Jehovah! Dignai-vos receber com agrado esta minha oferenda.

Em seguida deve-se quitar a pele que deve ser utilizada para fazer a invocação e apresentar o pacto.

Sem perder tempo deve-se misturar ao sangue um pouco de pó de sabugueiro (sabucus nigra), Malva, Lírio de Florença e Mercúrio, com o objetivo de dotá-lo de propriedades mágicas, juntando umas gotas de seu próprio sangue que deve ser tirado do dedo anelar da mão esquerda, fincando ligeiramente com um alfinete novo, dizendo ao mesmo tempo: “Seja transformado o sangue da vítima mais propício, para que por sua virtude, seja atendido o pacto que com ele vou escrever”.

Feito se traçará com a faca que serviu para o sacrifício, sobre a superfície do sangue várias linhas formando uma estrela e se dirá ao fazê-lo: “Os dons planetários se coloquem sobre este sangue que contém metal, aromas e espíritos, para culminá-lo de virtudes atrativas a fim de que os Espíritos superiores se dignem a aceitar o pacto que com ele e por ele vou formular neste momento”.

Em seguida se molhará no sangue uma pena de ganso e se escreverá sobre um pedaço de pergaminho novo as seguintes palavras:

“A vós espíritos de Luz, Adonai, Elohim, Ariel e Jehovah, requeiro e peço humildemente que me concedam vossos favores, dons, graças e amizade, fazendo que em tudo que eu coloque as mãos seja realizado o meu desejo, em virtude de vossa benevolência, benção e ajuda. Peço

também que todos os meus atos sejam inspirados pela vossa suprema sabedoria e que ao morrer, seja meu espírito recorrido por celestiais mensageiros e levado à presença do eterno Criador. Eu me ofereço para seguir humildemente vossas boas inspirações, procurar, por todos os meios chegar à suprema perfeição, adquirir a maior soma possível de sabedoria dentro das faculdades concedidas à humana natureza, colocando toda minha alma, coração, vida, sentido e vontade para poder chegar a identificar-me com a divindade e, como prova disto, assino e certifico.

Fulano. (assinar seu nome)”.

Ao finalizar o quarto de lua cheia e nas horas entre 10 e 12 da noite, deve-se fazer a evocação dos gnomo e logo a dos espíritos celestes superiores. Segundo se expressa na sessão correspondente às evocações, mas os preparativos devem ser feitos da forma que se indica no capítulo seguinte.

Capítulo III

Contém a verdadeira composição da varinha mágica, também chamada de Férula fulminante.



No dia anterior ao de começar o grande empreendimento, irás buscar uma varinha de avelã silvestre, que nenhum ser humano tenha tocado nunca. O comprimento da varinha deve ser de dezenove polegadas e meia e sua forma igual à da varinha misteriosa (bifurcada em forma de Y): quando encontrá-la não farás outra coisa que apreciá-la com os olhos,

devendo ir cortá-la precisamente ao amanhecer do dia em que irás começar o grande empreendimento.

Deverá cortar a varinha com a mesma lâmina que serviu para sacrificar o cabrito virgem, limpe-a de folhas, brotos e pequenos ramos. A operação de cortar e limpar a varinha deve ser feita ao nascer do sol, e ao fazer deve-se dizer as seguintes palavras: “Eu vos rogo, oh Grande Adonai, Elohim, Ariel e Jehovah que me sejam propícios e que dêem a esta varinha que eu cortei com a força e a virtude de Jacob, de Moisés e do Grande Josué. Eu vos rogo também, oh Grande Adonai, Elohim, Ariel e Jehovah, os rogo que coloque nesta varinha toda a força de Sansão, a imensa energia de Emmanuel e os raios do grande Zariataumit, que vingaram as injúrias dos homens no grande dia do juízo. Amém”.

Depois de pronunciar estas grandes e terríveis palavras com a vista dirigida ao nascer do sol, levareis a varinha para sua casa. Em seguida buscarás um pedaço de madeira com o qual modelarás dois pedaços de igual tamanho para colocar nas pontas da varinha, procurando que estas sejam um pouco agudas. Estes dois pedaços de madeira servirão de modelo para que por eles um serralheiro, ao que deveis pessoalmente encarregar o trabalho, faça duas ponteiras com a lâmina empregada para sangrar o cabrito virgem.

Já em posse das duas ponteiras, e encontrando-se só no quarto preparado para os experimentos, os adaptarás em seguida com exatidão nos dois extremos da varinha mágica e com uma pedra imã que por prevenção haverás adquirido darás força atrativa às duas ponteiras, dizendo ao mesmo tempo as palavras seguintes:

“Pelo poder do grande Adonai, Elohim, Ariel e Jehovah, eu te ordeno: una e atraia todas as matérias que eu queira; pelo poder do Grande Adonai, Elohim, Ariel e Jehovah, eu te ordeno pela incompatibilidade da água e do fogo, separar todas as matérias como foram separadas no dia da criação do mundo. Amém”.

Depois se regozije em honra e glória do Grande Adonai, podendo estar seguro que possui vossa varinha mágica, vossa pele de cabrito virgem, vossa pedra imã, três grinaldas de verbena, dois candelabros e dois círios de cera virgem, que devem ser bentos por uma jovem virgem. Também tomarás um braseiro novo, duas pedras lavadas, dois pedaços de trapos para ajudar a acender o fogo e quatro pegos que tenham sido cravados no caixão de uma criança do sexo masculino. Munido disto tudo dirija-se ao lugar em que deve-se realizar a grande obra, colocando especial cuidado em realizar o grande círculo cabalístico cumprindo passo a passo os ensinamentos que estão contidos neste tratado.

Do modo de servir-se da varinha mágica e da férula fulminante

O emprego da varinha mágica para o descobrimento de tesouros ocultos, minas, correntes subterrâneas de água e tudo quanto possa interessar ao experimentador se fará do seguinte modo:

Deve-se colocá-la próxima a Terra, porém sem que o centro da varinha (onde está a pedra imã) toque-a, sustentando as extremidades com as mãos uma de cada lado. Se passados cinco minutos não se nota nenhuma oscilação na varinha, vire-a ao contrário, ou seja, com o centro para cima a fim de poder apreciar se produz algum movimento.

Também se pode usá-la tomando-a com uma só mão e colocando a ponta paralela ao horizonte. Assim foi como a usou frequentemente um religioso prior da antiga Ordem do Cister, o qual foi tido por muito hábil no descobrimento de tesouros e outras muitas coisas ocultas no seio da Terra.

Os sinais para conhecer a existência de águas minerais se notarão por uma ligeira oscilação da varinha que se sentirá atraída para a bacia ou para onde haja correntes e metais.

Não havendo nada disso, a varinha permanecerá em absoluto repouso, devendo neste caso provar o outro lado.

Capítulo IV

Referente a verdadeira representação do círculo Kabalístico.

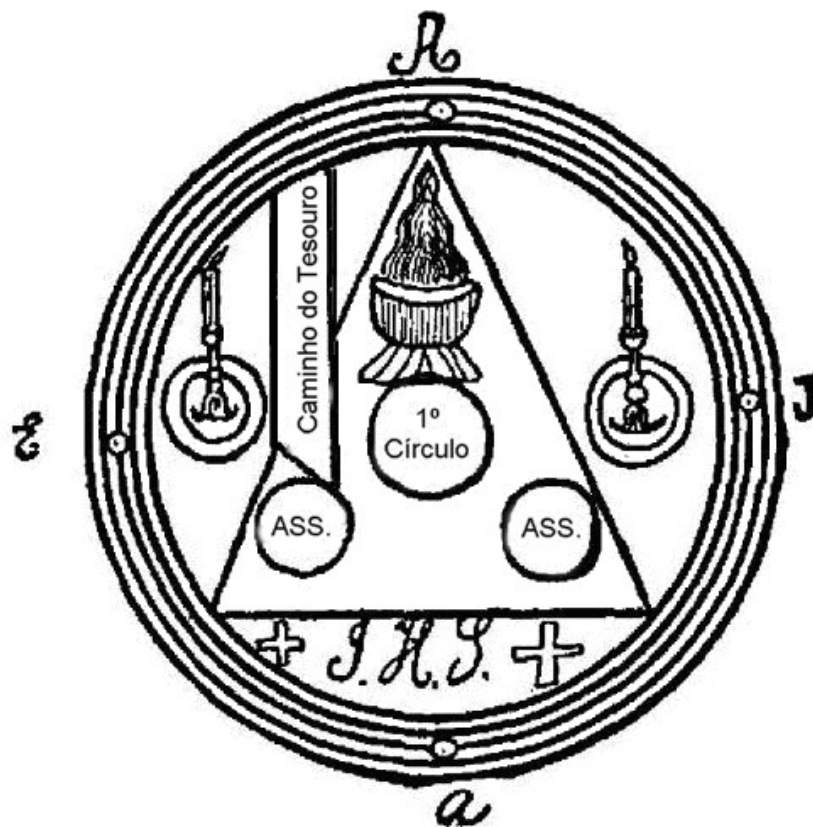
O verdadeiro “Sanctum Regnum” da Grande Clavícula de Salomão, tem uma importância suma, seja para adquirir tesouros, para obter o amor da mulher desejada, para descobrir os segredos mais ocultos, para ficar invisível, para fazer-se trasladar ao ponto em que se deseja, para abrir as fechaduras e enfim para realizar todo tipo de maravilhas.

Quando quiseses contrair um pacto com um dos principais espíritos, começarás na ante véspera do pacto, por ir a cortar com uma faca nova, uma vara de Nogal Silvestre (***Lomatia hirsuta***) exatamente no momento em que o sol aparece no horizonte; feito isto, consiga uma pedra imã, dois círios benzidos, dois talismãs e escolherás em seguida um lugar para a execução, onde ninguém possa incomodar, pode também fazer-se o pacto, em um quarto preparado para o efeito, ou em algum aposento de um castelo em ruínas, ainda que o mais seguro que sempre foi considerado é em cima de uma montanha ou em uma encruzilhada que seja formada pelo cruzamento de quatro caminhos distintos e próximos a um rio.

Escolhido o lugar da evocação se fará o seguinte:

Estenderá no solo uma pele de cabra virgem que tenha sido sacrificada na sexta-feira, se traçará sobre a pele com a pedra imã, concêntricos, o triângulo sobre o qual se forma a rota de T chamada geralmente de tesouro, mas na realidade deverá considerá-las sob as seguintes acepções: Rota da eternidade, do infinito, do espaço, do desconhecido, do tempo, do oculto, do mistério, etc.

Com o objetivo de que possam traçar acertadamente os desenhos do círculo cabalístico ou dos pactos, expusemos este na continuação:



Os talismãs devem ser colocados debaixo dos candelabros que sustentam os círios bentos, colocando dos lados três coroas de Verbena, Manjerição Santo ou flor de sabugueiro colhida na noite de São João. Podem ser as três grinaldas de uma só planta ou uma de cada.

As letras J.H.S. e as cruzes que vão ao pé servem para que nenhum espírito possa causar dano ao ser evocado.

Quando tudo estiver pronto coloque diante do triângulo um caldeirão de metal com algumas brasas acesas, onde devem ser jogados perfumes em pó de incenso e louro. Veja no modelo do triângulo e o grande círculo cabalístico dos pactos, a colocação que deve levar cada objeto.

Estando tudo bem preparado, e à meia noite em ponto entrarás no meio do triângulo, tendo na mão direita a vara misteriosa com a grande apelação ao espírito, e na mão esquerda a chave, ou clavícula de Salomão, a petição que haverás de fazer, assim como igualmente o pacto e a despedida do espírito, tudo isso deve ser escrito antecipadamente.

Havendo executado exatamente o que foi explicado acima, os dois círios devem ser acesos e começareis a recitar a apelação ou evocação seguinte com esperança e fervor:

Primeira Oração

Oh Grandioso Deus vivente, subsistindo em uma mesma pessoa o Pai, o Filho e o Espírito Santo, eu te adoro com a mais profunda veneração e te concedo a vital confiança a tua santa e suficiente proteção. Eu acredito com a mais sincera fé, que sois meu criador, meu benfeitor, meu preservador e meu senhor, eu testifico a tua soberana majestade, que meu único desejo é pertencer a ti por toda a eternidade. Assim seja. Amém.

Segunda Oração

Oh grandioso Deus vivente, que criou o homem para desfrutar da felicidade nesta vida, que adaptou todas as coisas às suas necessidades e que declarou que todas as coisas devem estar sujeitas à sua vontade, seja propício a este meu desenho e não permitas que os espíritos rebeldes possam ter posse daqueles tesouros que foram formados com tuas mãos para nossas necessidades temporais. Conceda-me oh grande Deus, o

poder para dispor delas pelos potentes e terríveis nomes da Clavícula: Adonai, Elohim, Ariel, Jehovah, Tagla, Mathon, seja-me propício. Assim seja. Amém.

Ofertório

Eu te apresento o grande Adonai este incenso, o mais puro que pude obter. Da mesma maneira te apresento este carvão preparado das madeiras mais etéreas. Eu te ofereço, oh grandioso e onipotente Adonai, Elohim, Ariel e Jehovah, com toda minha alma e com todo meu coração. Digna-te o Grande Adonai a recebê-los como um holocausto aceitável. Amém.



Primeira conjuração
Dirigida ao Imperador Lúcifer

Imperador Lúcifer, Mestre e Príncipe dos Espíritos Rebeldes, eu te conjuro a deixar teus domínios, e sem se importar em que canto do Universo possa estar situado venha apressadamente a comunicar-se comigo. Eu te comando e te conjuro em nome do grandioso Deus vivente, Pai, Filho e Espírito Santo, há de aparecer sem escândalo e sem nenhum odor maligno para responder com uma voz clara e inteligível, passo a passo a todas as perguntas que eu possa fazer, Tu serás compelido à obediência pelo poder do divino Adonai, Elohim, Ariel, Jehovah, Tagla, Mathon e por toda a hierarquia das inteligências superiores, as quais te abaterão contra a tua vontade. Venha! Venha! Submiritillor Lucifuge, ou o tormento eterno cairá sobre ti pelo grande poder desta vara fulminante. In súbito.

Segunda Conjuração

Eu te comando e te conjuro Imperador Lúcifer, como o representante do poderoso Deus vivente e pelo poder de Emmanuel seu único filho, que é teu Senhor e meu, e pela virtude de teu precioso sangue, o qual derramou para redimir a humanidade de suas correntes, eu te comando a que abandone tua morada, onde quer que possa ser localizada, juro que te darei um quarto de hora somente para que te dirijas diretamente ao meu encontro e se comunique comigo em uma voz audível e inteligível, e se tua presença for impossível, envia-me seu mensageiro Astaroth em forma humana, sem ruído nem olor maligno ou sem demora te fustigarei e à toda sua raça com a terrível varinha fulminante nas profundezas do abismo sem fundo e pelos poderes das grandes palavras da Clavícula, Adonai, Elohim, Ariel, Jehovah, Tagla, Mathon, Almouzin, Arios, Pithona, Magots, Sylphae, Tabots, Salamandrae, Gnomus, Terre, Coelis, Godens, Aqua. In súbito.

Se o espírito se negar a obedecer, leia o que segue na clavícula * (vide página seguinte) e sacuda ambas as extremidades da vara sobre o fogo, e não se assuste com os terríveis ruídos que possa escutar, pois neste momento todos os espíritos se manifestarão. No meio da comoção recite a terceira Conjuração.

Terceira Conjuração

Eu te conjuro Imperador Lúcifer, como o agente do Deus forte vivente, de seu filho Bem Amado e no Espírito Santo e pelo poder de Adonai, Elohim, Ariel e Jehovah.

Se o espírito ainda assim não aparecer volte a introduzir ambos os extremos da vara no fogo e recite as seguintes palavras potentes da Clavícula.

Grande Conjuração

Extraída da “Veritable Clavicle”

Eu te conjuro o espírito! Pelo poder do Grande Adonai a aparecer instantaneamente, por Elohim, por Ariel, por Jehovah, por Aqua, Tagla, Mathon, Oarios, Almoazin, Arios, Membrot, Vários Pithona, Majods, Sulphae, Gabots, Salamandrae, Tabots, Gingua, Jana, Etitnamus, Zariatnatmix, A. E. A. J. T. M. O. A. A. M. V. P. M. S. C. S. J. C. G. A. J. F. Z.

Da manifestação do espírito

Eu estou aqui! O que queres comigo? Porque interrompes meu repouso? Não me atormentes mais com esta terrível vara.

Lucífugo Rofocale.

Resposta ao Espírito

Visto que apareceste quanto te invoquei, por nenhum meio haverei de te torturar, recorde, se meus requerimentos forem refutados, estou determinado a atormentar-te eternamente.

Salomão.

Resposta do Espírito

Não me atormentes mais, diga-me de uma vez o que requeres de minhas mãos.

Lucifugo Rofocale

O Requerimento

Eu requeiro que, deverás comunicar-se duas vezes a cada noite da semana, seja comigo ou com aquele que estiver em posse do presente livro o qual deverás aprovar e assinar; permito-te a eleição das horas que te sejam favoráveis, caso não agrades as que foram por mim enumeradas:

- Na segunda-feira as nove e à meia-noite.
- Na terça-feira as dez e a uma da manhã.
- Na quarta-feira as onze e às duas da manhã.
- Na quinta-feira as oito e as dez.
- Na sexta-feira as nove e à meia-noite.
- No sábado as nove e às onze da noite.

Além disso, eu te comando a render-me o tesouro mais próximo, e te prometo como uma recompensa a primeira peça de ouro ou prata que toque com minhas mãos no primeiro dia de cada mês. Tal é minha demanda.

Salomão.

Resposta do Espírito

Eu não posso cumprir com teu pedido em tais termos nem em nenhum outro termo, a menos que te entregues a mim em 50 anos para fazer com teu corpo e tua alma o que quiser.

Lucifugo Rofocale.

Resposta ao Espírito

Atormentarei a ti e a toda sua raça, pelo poder do Grande Adonai, se não obedecer ao meu requerimento.

(Coloque ambos os extremos da Vara fulminante no fogo e repita a Grande Conjuração da Clavícula).

Resposta e Complacência do Espírito

Não me atormente mais, eu me comprometo a fazer o que tu deseja duas vezes seguidas em todas as noites da semana, nos seguintes horários:

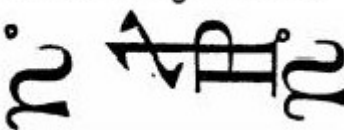
- Na segunda-feira as dez e à meia-noite.
- Na terça-feira as onze e a uma da manhã.
- Na quarta-feira A meia noite e às duas da manhã.
- Na quinta-feira as oito e as onze.
- Na sexta-feira as nove e à meia-noite.
- No sábado as dez e a uma da manhã.

Eu também aprovo o livro e dou minha verdadeira assinatura no pergaminho, o qual há de prepará-lo para seu propósito para ser usado segundo sua necessidade. Inclusive me coloco à sua disposição para

aparecer diante de tua presença ao teu chamado, estando purificado e sustentando a temível vara fulminante, que terá o livro havendo descrito o circulo cabalístico e haver pronunciado a palavra Rofocale. Eu te prometo ter negócio amigável com aqueles que estiverem em posse do dito livro, onde minha verdadeira assinatura está previsto que me evoquem de acordo com a regra, na primeira ocasião que requeiram de mim. Eu também me comprometo a entregar o tesouro que buscas, baixo a condição que mantenhas o segredo para sempre inviolável, seja caridoso com os pobres e me dê uma moeda de ouro ou prata no primeiro dia de cada mês. Se falhares será meu pela eternidade.

Lucífugo Rofocale.

Assinatura de Lucífugo Rofocale

aprovado 

IMPRIMATUR

RESPOSTA AO ESPÍRITO

Estou de acordo com as condições.

Salomão.

Convite do Espírito



Siga-me e pegue o tesouro
que te mostrarei.

Siga-me e pouse suas mãos sobre o tesouro.

O operador armado com a Vara Fulminante e a pedra Ematille (pedra imã), deverá mover-se através da Rota T onde a porta dom poderoso Adonai esta figurada e deverá seguir o espírito, mas seus assistentes não devem mover-se de seus lugares sem importar o que possam ver e ouvir. O Espírito conduzirá o operador às vizinhanças do tesouro onde o operador verá a aparição de um cachorro grande e furioso com um colar resplandecente como o sol. Este é um Gnomo o qual ele poderá despedir com a ponta da vara. O operador seguirá adiante e verá aparecer aquele que escondeu o tesouro quem tentará detê-lo, mas será incapaz de fazê-lo assim como de aproximar-se. O operador deverá estar provido com uma folha de pergaminho que levará escrita a Grande Conjuração da Clavícula, a qual deverá ser lida ao tesouro tomando uma moeda ao mesmo tempo para dar em prenda e com certeza havendo previamente tirado a moeda de

seu próprio dinheiro, mordida por seus próprios dentes, depois disso poderá retirar-se caminhando de costas e levando consigo tudo o que possa carregar do dito tesouro, será conduzido a entrar no círculo novamente pelo espírito e não deverá ter medo de nada e nem olhar para trás. Então o operador deverá pronunciar a seguinte despedida do espírito.

Conjuração ou despedida do Espírito

Oh príncipe Lúcifer, estou no momento contente contigo. Agora te deixo em paz e te permito retirar-se da maneira que te pareça apropriada, sem fazer ruído e sem deixar nenhum odor maléfico atrás de ti. Recorde-se de nosso compromisso, porque se falhares ainda que seja por um momento, pode estar seguro que te atormentarei eternamente com a Vara Fulminante do Grande Adonai, Elohim, Ariel e Jehovah. Amém..

Ação de Graças

Oh onipotente Deus que criou todas as coisas para o serviço e conveniência do homem, te damos as mais humildes graças pelo benefício que, na grande recompensa, derramastes sobre nós esta noite de seu inestimável favor, na qual nos recompensaste de acordo com os nossos desejos. Agora, oh Deus Todo Poderosos, nos damos conta do alcance de tuas grandiosas promessas quando dissestes busca e encontrarás, toca e vos será aberto e domo nos mandaste socorrer ao pobre, te prometemos na presença do grande Adonai, Elohim, Ariel e Jehovah sermos caridosos e derramar sobre eles os raios de sol, com as qual estas quatro potentes divindades nos enriqueceram. Assim seja. Amém.

Segunda Parte

O SANCTUM REGNUM

Hierarquia Completa dos Espíritos Infernais

É muito útil para o neófito conhecer também toda a hierarquia dos espíritos infernais que terá à sua disposição mediante o pacto.

- Lúcifer, Imperador;
- Belzabet (ou Belzebuth), Príncipe;
- Astaroth, Grande Duque.

Estes são os principais espíritos do reino infernal.

Depois vem os espíritos superiores que estão subordinados aos anteriores e são:

- Lucifugo, Primeiro Ministro;
- Sanatachia, Grande General;
- Agaliareth, Grande General;
- Fleuretty, Tenente General;
- Sargatanas, Brigadeiro;
- Nebirus; Mariscal* de Campo.

*(*Mariscal; do francês antigo: Mariscal. Oficial muito importante da milícia antiga, inferior ao Condestável, era o juiz do Exército, estava ao seu cargo o castigo para os delitos e o governo econômico).*

Os seus grandes espíritos que acabamos de citar, dirigem por seu poder toda a potência infernal que foi dada aos outros.

À suas imediatas ordens e como emissários especiais estão três espíritos superiores, cuja ocupação é transmitir as ordens e seus nomes são; Miirion, Belial e Anagaton.

Têm a seus serviços dezoito espíritos que lhes estão subordinados a saber:

1. Bael	2. Agares	3. Marbas
4. Pruslas	5. Arimon	6. Barbatos
7. Buer	8. Gustatan	9. Boti
10. Bathin	11. Purean	12. Abigar
13. Loray	14. Balefar	15. Foran
16. Ayperos	17. Nuberus	18. Blayabolas

Depois de haver indicado os nomes destes dezoito espíritos que são inferiores aos seis primeiros, convém saber o seguinte:

- Lúcifer comando os três primeiros: Bael, Agares e Marbas.
- Sanatachia sobre: Pruslas, Arimon e Barbatos.
- Agaliaroth sobre Buer, Gusatan e Botis.
- Fleuretty sobre Buthin, Pursan e Abigar.

Sargatanas, tem a potência de fazer-vos invisíveis.

- Nobiros sobre Ayperos, Nurébus e Glassyabolas.

E, ainda que haja, todavia, milhão de espíritos que estejam subordinados aos precedentes, é inútil nomeá-los, porque não se pode servir deles senão quando os espíritos superiores lhes ordenam trabalhar em seu lugar, pois os têm como servidores ou escravos.

Temos aqui precisamente as potências, ciências, artes e talentos dos seis espíritos superiores já indicados, a fim de que a pessoa que quiser fazer pacto possa encontrar um em cada um dos seis espíritos superiores quilo que necessite.

O primeiro é o Grande Lucífugo Rofocale, primeiro ministro infernal, tem o poderio que Lúcifer lhe deu sobre todas as riquezas e sobre todos os tesouros do mundo. Tem sob sua dependência: Bael, Agares e Marbas e milhares de outros espíritos e demônios que lhe são

subordinados.

O segundo é Sanatachia, grande general: tem o poder de submeter a ele todas as mulheres e fazer com elas o que deseja. Ordena uma grande legião de espíritos e seus subordinados imediatos são: Pruslas, Arimon e Barbatos.

Agalarietip, também general: tem o poder de descobrir os segredos mais ocultos, revela também os grandes mistérios; comanda a segunda legião dos espíritos. À suas ordens se encontram: Buer, Gustan e Botis.



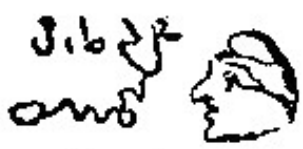



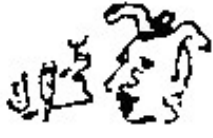


Fleuretty, general: tem o poder de executar a obra que se deseja à noite, também cair granizo onde queira. Comanda um corpo muito considerável de espíritos. Estão sob suas ordens: Batim, Punan e Asgan.

Sargantanas , brigadeiro, tem o poder de fazer-vos invisíveis, de fazer-vos ver tudo o que acontece por trás das fechaduras; nas casas alheias, de ensinar-vos todas as astúcias humanas. Comanda muitas brigadas de espíritos.

Nebirus, mariscal de campo e inspetor geral: tem o poder de fazer o mal a quem quiser; ensina todas as qualidades dos metais, dos minerais, dos vegetais e dos animais puros e impuros. Possui a arte de adivinhar o futuro, sendo um dos principais nigromânticos dos espíritos infernais. Vai por todas as partes tendo a alta inspeção de todas as milícias do inferno. Estão sob suas ordens diretas: Ayperos, Nurebus e Glasysbolas.

A seguinte tabela compreende a figura e a assinatura dos principais espíritos infernais:

FIGURA E ASSINATURA DOS PRINCIPAIS ESPÍRITOS INFERNAIS

 Lucífugo Primeiro Ministro	 Sargatanas Brigadeiro
 Sanatachia - Gran General	 Nebirus - Mariscal
 Agaliareth - Gran General	 Miirion - Emissário
 Fleuretty - Tenente General	 Belial - Emissário
	 Anagaton - Emissário

A seguinte tabela compreende a figura e a assinatura dos principais espíritos celestes:

FIGURA E ASSINATURA DOS ESPIRITOS CELESTES SUPERIORES



Adonai



Astroschio



Elohim



Eloy



Jehovah



Melech



Metraton



Ariel



Azrael



Zenaoth

O VERDADEIRO MODO DE FAZER PACTOS COM OS ESPÍRITOS INFERNAIS SEM SOFRER NENHUM DANO

*

GRANDE INVOCAÇÃO AOS ESPIRITOS COM OS QUAIS SE DESEJA PACTUAR TIRADA DA GRANDE CLAVÍCULA DE SALOMÃO

“Imperador Lúcifer, dono e senhor de todos os espíritos rebeldes, te rogo que me sejas favorável na aparição que faço a o teu grande ministro, Lucífugo Rofocale, pois desejo pactuar com ele; eu te rogo príncipe Belzebuth: que me protejas em meu empreendimento. Oh conde Astaroth! Seja-me propício e faça que nesta noite, o Grande Lucífugo Rofocale me apareça sob forma humana, sem nenhum mau odor e que me conceda por meio do pacto que vou apresentar-lhe todas as riquezas e dons que necessito.

Oh Grande Lucífugo! Eu te rogo que deixes tua morada, donde quer que se localize, para vir conversar comigo: do contrário, te obrigarei pela força do grande e poderoso Alfa e Omega e dos anjos de luz. Adonai, Elohim e Jehovah para que me obedeça. Obedeça-me prontamente ou serás eternamente atormentado pela força das poderosas palavras da Clavícula de Salomão, das quais se servia para obrigar os espíritos rebeldes a receber seus pactos: assim pois, apareça-me imediatamente ou vou continuamente atormentar-te pelo poder destas mágicas palavras da Clavícula: Agión, Telegran, Vaycheo, Stimulatón, Esperes, Retrogramatón, Oyram, Irión, Emanuel, Cabaot, Adonai, te adoro e te invoco”.

Esteja seguros que apenas tenha pronunciado estas mágicas

palavras o espírito te aparecerá e lhe dirá o seguinte:

Aparição do Espírito



“Eis me aqui! Para que me chamas? Porque atormenta o meu repouso? Responda-me sou Lucifugo Rofocale, a quem há invocado”.

Deverás responder ao espírito da seguinte maneira:

“Eu te chamo para pactuar contigo, a fim de que me concedas tudo aquilo que desejo; se não, te atormentarei com as poderosas palavras da Grande Clavícula de Salomão”.

Resposta do Espírito

“Então não posso conceder seu pedido, a menos sob a condição de que te entregues a mim pelo espaço de vinte anos para fazer com seu

corpo e com sua alma o que me pareça”.

Lucifugo Rofocale.

Então lhe jogará o pacto que deve estar escrito por vossa própria mão; com tinta dos pactos e sobre um pequeno pedaço de pergaminho virgem, tal pacto consiste destas palavras, baixo as quais colocará vossa assinatura traçada com seu próprio sangue:

O Pacto

“Eu prometo ao Grande Lucifugo recompensar-lhe durante vinte anos de todos os tesouros que me concederá. Por ser verdade, assino. N.N.”.

A estas palavras responderá o espírito com as seguintes:

“Não posso conceder os seus pedidos”. E desaparecerá em seguida. Então para forçar o espírito a obedecer, volte a ler a grande apelação com as terríveis palavras da Clavícula, até que o espírito reapareça e vos diga:

Segunda aparição do Espírito

Porque continuas atormentando-me? Deixe-me em paz, eu te darei o tesouro mais próximo e te concederei o que deseja com a condição que me consagrarás umas moedas todas as primeiras segundas-feiras de cada mês, e não me chamarás um dia de cada semana a saber desde as dez da noite até as duas da madrugada. Pegue o seu pacto já o assinei; se não cumprir tua palavra serás meu dentro de vinte anos.

Lucifugo Rofocale”.

Resposta ao Espírito

“Aceito a sua proposta, com a condição de que me farás aparecer

diante de mim, o tesouro mais próximo, para que eu possa levá-lo imediatamente”.

Resposta do Espírito

“Siga-me e toma o tesouro que vou te mostrar”.

Então seguirás o espírito pelo caminho do tesouro que está indicado no triângulo dos pactos sem se assustar e jogareis vosso pacto já assinado sobre o tesouro, tocando-lhe com vossa vara mágica pegarás todo o dinheiro que quiseses e voltarás ao triângulo sem olhar para trás. Colocarás o dinheiro recolhido, a vossos pés e começará em seguida a ler a despedida do espírito tal como aqui se especifica.

Conjuração e despedida do espírito com o qual se pactuou

“Oh grande Lucífugo! Estou contente contigo por enquanto: te deixo em paz e te permito retirar-se para donde queiras, sem fazer nenhum ruído e nem deixar nenhum mal cheiro. Não se esqueças do que te comprometestes em meu pacto; pois se falhares no mínimo detalhe te atormentarei eternamente com as grandes e poderosas palavras da Clavícula do grande rei Salomão, com as quais se obriga todos os espíritos rebeldes a obedecer.

Antes de sair do círculo cabalístico se dirá a seguinte oração.

Oração ao Todo Poderoso em Ação de Graças

“Oh Deus Todo Poderoso! Pai celeste que criaste todas as coisas para o serviço e utilidade do homem, dou-te as mais humildes e reverentes ações de graças porque por tua grande bondade, permitiste que sem risco,

eu pudesse fazer pacto com um de seus espíritos rebeldes, submetendo-o a dar-me tudo o que me for necessário. Eu vos agradeço, oh Deus Todo Poderoso o bem com o qual me presenteaste esta noite, designando-te conceder a mim, insignificante criatura, teus preciosos favores. Agora, oh Grande Deus conheci a força e todo o poder de tuas grandes promessas quando disseste: “Busca e encontrarás, chama e vos abrirão”. E quando ordenaste e recomendaste socorrer ao pobre, digna-te a inspirar-me verdadeiros sentimentos de caridade e faça que eu posas empregar em uma obra santa grande parte dos bens com que tua grande divindade quis acumular-me, faça, oh poderoso Deus, que eu goze com tranqüilidade destas riquezas que sou possuidor e não permita que nenhum espírito rebelde me prejudique. Inspira-me também oh, Grande Deus! Os sentimentos necessários para poder desprender-me das garras do demônio e de todos os espíritos malignos. Eu me ponho, soberano Senhor, Pai, Filho e Espírito Santo em vossa Santa Proteção. Amem”.

Dita a anterior oração com verdadeira fé e amor de Deus e desejo de obrar sempre bem, pode, sem cuidado nenhum, retirar-se daqueles lugares em segurança de que os maus espíritos não se aproximarão para te molestar.

No caso de por esquecimento ou assombramento deixares de recitar a anterior oração, estarás exposto ao sair do círculo e poderás ser atormentado por alguns espíritos malignos, o que fazem sempre com gritos, uivos, beliscões e outros excessos, suas vozes resultam em uma música muito desagradável, tanto porque não se vê quem são os que gritam quanto porque não tem nada de humana. Para afugentá-los bastará apresentar o talismã *dominatour*, e dizer: “*Vade retro espíritos imundos*” e faça o sinal da cruz com os dedos polegar e indicador da mão direita.

CONJURAÇÃO PACTO COM LÚCIFER PARA PEDIR-LHE TUDO QUANTO SE DESEJA

Feitos os preparativos indicados na evocação anterior, retirando os círios, cruzes e signos J.H.S. em absoluto e carecendo de tomo temor, se dirá ao grande e poderoso Lúcifer, Luzbel e Satanás:

Oh Grande Lúcifer, imperador excelso dos antros infernais! Eu me prostro diante de ti e te reconheço como senhor e soberano. Peço-te que me coloques em posse das artes ocultas da magia dando-me o dom de conhecer a ciência misteriosa e sobrenatural que tu possui, para alcançar por seu meio a verdadeira sabedoria. Que eu seja admitido entre teus escolhidos. Vejam-se satisfeitas minhas aspirações de riquezas, conquista da pessoa desejada e dano de meus inimigos. Desejo ser teu escravo e para isso podes desde hoje dispor de meu corpo e de minha alma. Podes desde hoje, se aceitares meu pacto, que trago escrito com tinta misteriosa e assinado com meu sangue apresenta-se diante de mim para reconhecer-te como senhor e soberano.

Eu te invoco uma vez mais, oh esclarecido príncipe das trevas! Para que apareças ao meu lado em forma humana e assines o pacto que apresento.

Não tenho nenhum temor e sim grande desejo que me concedas o que peço. Juro seguir tua lei de hoje em diante e renegar a Deus a quem aborreço da água do batismo que sem meu consentimento recebi e tudo aquilo que não seja de teu agrado.

Quero pertencer e fazer companhia com os espíritos de tentação e dano, mas para isso é preciso que meu pacto seja aceito, assinado e confirmado.

Eu te conjuro Lúcifer, Luzbel e Satanás pelo poder deste mágico talismã que é a imagem do que usava o Grande Salomão e por cuja mediação alcançou o domínio da sabedoria das “Ciências Mágicas”, e de

tudo o que foi criado, para que apareças diante de mim.

Apareça já prontamente, ou do contrário te farei permanecer eternamente nos profundos infernos pelas poderosas palavras de Salomão “Abracadabra Elohim” cujo poder somente ele e tu conheciam. Apresente-se a mim eu quero.

Ao pronunciar estas palavras, se ditas sem temor aparecerá Lúcifer dizendo: “Que queres homem vil? O que me pedes? Qual é o seu pacto”?

Quero – dirás, que me dê riquezas, poder, sabedoria, conhecimento da ciência secreta, domínio absoluto das pessoas, dom de ser invisível, de andar sobre as águas e tudo quanto se contém no pacto que apresento, feito sem regras de arte e assinado com meu sangue.

Então lhe entregará o pacto.

Oh mortal temerário – responderá com voz cavernosa – si me entregares tua alma, aceitarei ao teu pacto.

Eu te prometo minha alma para o dia em que eu morrer, mas se não cumprires o que no pacto te peço, ficarei livre para voltar e implorar a divina misericórdia.

Deste momento e mediante que Lúcifer não falte à sua promessa, ficarás a sua disposição para sempre.

Deve-se advertir que costuma acontecer de Satanás se apresente em forma de pessoal ou animal desconhecido e ainda pode ocorrer que o faça em forma de um tronco com as ramas cortadas.

Por terrível e imponente que seja a aparição, não deverás demonstrar o menor medo, pois tendo na mão o talismã “dominatur” não poderá fazer-te mal algum. Também acontece que em algumas vezes aparece em forma de um dragão soltando chamas pela boca e olhos e lançando uivos assustadores.

Fazemos estas advertências para que não demonstre surpresa nem temor para nada.

NO QUE SE TRATA DE EXORCISMOS E DO MODO DE CONHECER SE UMA PESSOA PADECE DE FEITIÇOS OU DE ENFERMIDADE NATURAL

Os exorcismos servem para expulsar os espíritos quando tomam possessão de alguma pessoa, a qual faz padecer horrivelmente com suas tentações e tormentos. Às vezes lhe sugerem pensamentos estranhos e palavras repugnantes e ainda lhe obrigam a lançar blasfêmias e gritos furiosos.

É conveniente saber antes de proceder à cura, se a enfermidade é ocasionada por feitiços ou se é natural, pois às vezes ocorre que é uma doença desconhecida pelos médicos e se atribui a causas sobrenaturais. Quando isso acontece pode-se tirar as dúvidas executando o seguinte:

Deve-se procurar uma pessoa que tenha um talismã exterminador. Coloque sua mão direita sobre a cabeça do enfermo, dizendo com fé e vontade:

“Eu te rogo e ordeno espírito desconhecido em nome do Ser Supremo e do admirável Adonai, me declare o motivo de haver atormentado este corpo que cubro com minha mão. Também desejo que me digas o que pretendes ao fazer isso, eu te ofereço, se me obedecer rogar a Deus por ti para que sejas purificado e transportado para onde moram os anjos celestiais”.

O objetivo desta oração é saber se o espírito anda errante pelo mundo em busca de caridade e de orações, pois no momento em que lhe digam: “Eu te ofereço, se me obedeces, rogar a Deus por ti”, etc., o doente fica sossegado e tranqüilo; se isto suceder devem-se ajoelhar todos os circundantes e elevando a alma a Deus recitarão de novo a indicada oração.

Deve-se advertir que o enfermo pode ter em seu corpo um espírito bom, mas não perfeito ao invés de maus ou que causam dano e, portanto, quando o doente se encontra tranqüilo por virtude da oração precedente, supõe-se que ficará livre mediante os pedidos que todos os dias se dirigirão ao altíssimo em demanda do perdão e purificação do espírito, o qual em agradecimento deixará de perturbar; mas se o espírito for do mal ou causador de danos se reconhecerá em que, ao ouvir a oração causará mais tormentos e moléstias ao enfermo. Neste caso se tratará de expulsá-lo por meio dos exorcismos.

Se o enfermo não percebe modificação nenhuma, é prova de que sua enfermidade é puramente natural.

**PRECEITO OU CONJURAÇÃO AOS DEMÔNIOS
PARA QUE NÃO MORTIFIQUEM AO ENFERMO
DURANTE O TEMPO QUE DUREM
OS EXORCISMOS**

“Eu como criatura de Deus feito à sua semelhança e redimido com seu sangue, os obrigo por este preceito, demônio ou demônios, para que cesse vosso delírio e deixeis de atormentar com vossas injúrias infernais, este corpo que os serve de aposento. Novamente os cito e notifico em nome do Soberano Senhor, forte e poderoso que deixeis já este lugar e saias fora dele não voltando jamais a ocupá-lo. O Senhor esteja com todos nós, presentes e ausentes, para que tu demônio não possa jamais atormentar as criaturas do Senhor. Fuja, fuja! Ou do contrário serás amarrado com as correntes do Arcanjo Miguel e humilhado com a oração de São Cipriano dedicada a desfazer todo tipo de feitiçarias”.

Em seguida lhe dirás o seguinte:

Oração à São Cipriano

“Como servo de Deus e criatura sua, desligo do espírito maligno quando este esteja ligado. Em nome do Divino Criador a quem amo desde que o conheço, com todo meu coração, alma e sentidos, e a quem prometo adorar eternamente e agradecer também os benefícios que como um pai amoroso me concede sem cobranças e nem medidas, eu te ordeno, espírito do mal, que te separe imediatamente deste corpo que estás atormentando e lhe deixe livre de tua presença para que possa receber dignamente as aspersões de água exorcizada que, como chuva joga sobre ele dizendo: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (+) que vivem e reinam eternamente; pelas virtudes dos Espíritos superiores, Adonai, Elohim e Jehovah, cuja presença e fortaleza invoco neste momento. Amém”.

Todas estas invocações devem ser feitas com grande fé e amor de Deus e seguramente Satanás não aguardará o final do exorcismo que está na continuação para deixar livre o enfermo.

EXORCISMO PARA LIVRAR AS PESSOAS DOS MAUS ESPÍRITOS

Em nome de São Cipriano e da parte de Deus três vezes Santo, pela potestade dos espíritos superiores Adonai, Elohim, Jehovah e Metraton, eu (dizer o próprio nome), absorvo o corpo de (dizer o nome do enfermo) para que seja libertado de todos os maus feitiços, encantos e sortilégios, sejam produzidos por homens e mulheres ou por qualquer outra causa.

Deus seja louvado e glorificado e se digne dispor de que todos os sortilégios fiquem desfeitos, destruídos, desligados e reduzidos a nada,

para conseguir deste modo que o corpo de (nome do enfermo) fique livre de todos os males que padece.

Deus grande e poderoso seja teu nome glorificado e que por vossa soberana intercessão sejam obrigados a retirarem-se os espíritos que tenham apossado do corpo de (nome do enfermo) cessando já o sortilégio que os causadores deste dano tenham empregado. Eu o conjuro e mando desaparecer sem que jamais possam entrar neste corpo no qual faço três cruzes e benzo com água exorcizada em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo que amparem e protejam a (nome do enfermo) para que jamais seja atormentado. Ao dizer estas palavras, asperja um pouco de água benta no enfermo.

É conveniente saber que aquele que executa o exorcismo deve estar colocado à direita do doente e que as cruzes devem ser feitas precisamente da esquerda para a direita.

EXORCISMO PARA LIVRAR A CASA DE ESPÍRITOS TENTADORES

Os conjuro, espírito rebelde, habitante e arruinador desta casa a que sem demora nem pretexto desapareça daqui (faça com o dedo polegar da mão direita uma cruz na testa; outra no peito e outra no ventre do enfermo ou, se não tiver enfermo no ar), dissolvendo qualquer malefício que tu haja jogado ou algum de seus ajudantes: por mim o dissolvo cantando com a ajuda de Deus e dos espíritos de Luz: Adonai, Elohim e Jehovah, que além de atar-te com o preceito formal de obediência, para que não possa permanecer, nem voltar, nem enviar outro, nem perturbar esta casa, sob a pena de que sejas queimado eternamente no lago de enxofre e peixes dentuços.

Benzer-se-á toda a casa com água exorcizada e se fará cruzes em todas as paredes com a faca de cabo branco dizendo:

“Eu te exorcizo, criatura-casa para que seja livre dos espíritos tentadores que fizeram de ti sua morada”.

É bom saber que quando os espíritos malignos se mostram nas casas fazendo ruídos e dando golpes sem atacar as pessoas é porque não tem domínio sobre elas, talvez porque em suas mãos têm a marca da cruz de São Bartolomeu, ou bem porque o feitiço somente permite molestar sem tocar nas pessoas.

EXORCISMO CONTRA OS METEOROS E FURACÕES

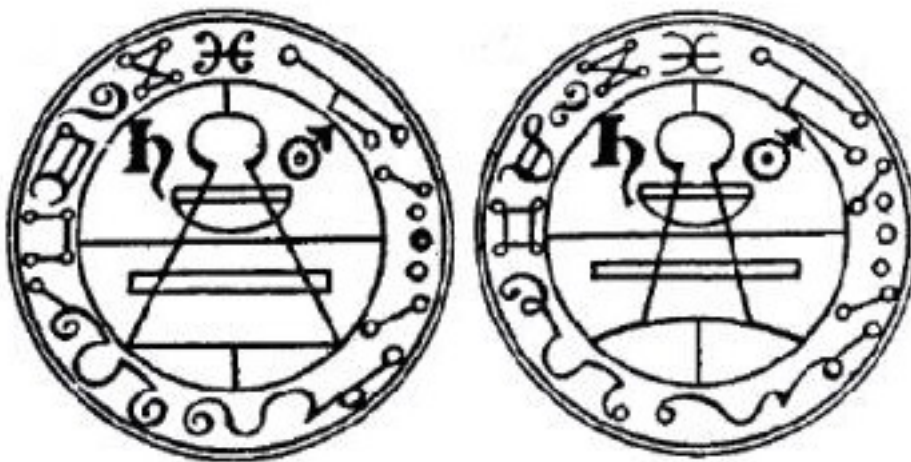
Tanto a conjuração como as cruzes devem ser repetidas quatro vezes em direção aos quatro pontos cardeais.

“Eu os conjuro, nuvens, furacões, granizos, pedriscos e tormentas, em nome do Grande Deus Vivente de Elohim, Jehovah e Metraton, a que os dissolvais como o sal na água sem causar dano nem estrago nenhum”.

Dito isto pegará a faca de cabo brando e se fará com ela quatro cruzes no ar como se cortasse de cima para baixo e da esquerda para a direita.



Talismã Dominatur



Selos secretos de Salomão com o qual prendeu todos os espíritos em sua Arca. Também chamado de talismã Exterminatur.